

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 31 DE JULHO

## A unha jesuitica

É a mais perniciosas das unhas, porque arrebatava uma presa, e logo se aguça e acera para outra. É insaciavel, no seu pensamento universal e egoista!

Expulso os padres portuguezes das egrejas mais ricas da India, incluindo a bella Ceylão; tem-se insinuado, coberta com o titulo evangelico de—*propaganda fide*—nos dominios portuguezes, e já estende as redes, já arma as traças, já aguça todas as suas cobijas para nos usurpar o padroado portuguez d'esses nossos dominios!

Na Asia, ou na Africa, sempre os Loyolas, ou John Bull, em lucta, surrateira, ou franca, latente, ou descoberta, com o prestigio do nome portuguez!

É o que claramente se demonstra no lucido artigo do «*Jornal do Porto*», que em seguida transcrevemos:

## O PADROADO DE PORTUGAL EM AFRICA

Para a realisação da concordata com a Santa Sé, relativamente ao direito de padroado da coroa de Portugal nas Indias, concordata ainda hoje sujeita, apesar de ratificada, ao resultado da representação do parlamento portuguez ao Summo Pontífice, consumiram-se muitos annos, durante os quaes foi grande a lucta em que se empenharam os interesses da Santa Sé, da *Propaganda Fide* e da nação portugueza.

A Santa Sé fazendo systematicas distincções entre padroado de *justiça* e padroado *gracioso*, por como que em duvida que o exercicio do padroado de Portugal nas Indias fosse um direito e não uma graça, sem contudo se obstinar a negar os sacrificios feitos por Portugal para introduzir a fé nas Indias, pelos quaes recebem justos louvores dos Pontífices e a doação do dominio temporal n'aquellas paragens e a par d'essa doação o privilegio d'esse padroado.

O governo portuguez chamava áquella recompensa um *direito* concedido pela auctoridade espiritual dos Papas que o concilio Tridentino lhes não recusa, antes confirma em varios textos, nos quaes alguns dos negociadores se estribaram, mas infructiferamente porque o Vaticano sabe impor-se e tanto mais quando não encontra resistencia de que se arreceie.

A *Propaganda Fide*, por seu lado, escudada pelo braço pontificio umas vezes, e outras vezes em con-

travenção das intenções dos Pontífices, enviando para as Indias do Orente missionarios, ou violava o direito da coroa de Portugal, ou em lugar de fundar missões novas entre os infieis, nos pontos onde os portuguezes não estavam estabelecidos, invadiu as egrejas e as missões d'estes e usurpou a nossa jurisdicção; e assim foi que torceu a seu favor o direito vetusto de Portugal ao padroado nas Indias.

Ha poucos dias procedemos e seguimos de algumas poucas lhas a noticia de que em novembro proximo futuro vão definir-se e delimitar-se os dominios do padroado portuguez em Africa, projectando se assentar a nova concordata sobre as mesmas bases adoptadas para a das Indias Orientaes.

Hoje transcreveremos o interessante artigo em que se evidencia que a respeito do futuro convenio com a Santa Sé para a solução do padroado de Portugal em Africa, temos a combater outras ambições conjunctamente com as da *Propaganda Fide*. Dil-o assim o nosso collega do *Commercio de Portugal*.

«Já ha dias tivemos occasião de nos occupar d'este assumpto a proposito da noticia, que nos transmittiu a Agencia Havas, de que em novembro proximo serão encetadas as negociações entre Portugal e a Santa Sé para a definição do padroado portuguez em Africa e a este respeito manifestamos a opinião de que, pela nessa parte, se devia proceder ao estudo, preparo e solução d'este assumpto com todo o tacto e prudencia, porque o padroado portuguez em Africa, ligado intimamente á nossa acção politica no grande continente, está em condições muito diversas das que militavam em relação a nós na questão do padroado portuguez na India.

Porque em Africa não teremos só a combatermos o ambicioso, intransigente e irreconciliavel antagonismo da *Propaganda Fide*. Devemos contar com as exigencias, com as difficuldades, com os obstaculos das associações estrangeiras, religiosas e não religiosas, que, sob varias bandeiras e com pretextos diversos, tem ido, a pouco e pouco, estabelecendo predominio e desenvolvendo a sua acção nos vastos territorios africanos. A *Propaganda*, porem, será o adversario mais a recear n'esta conjunctura, porque tem uma influencia consideravel junto á Santa Sé.

Esta questão do padroado d'Africa vem de longe e está de ha muito preparada pela *Propaganda*. Ha annos que a *Propaganda*, habilmente, cautelosamente, tem ido decretando e estabelecendo em Africa e nos dominios do antigo padroado portuguez verdadeiras circumscriptões ecclesiasticas, sob o titulo e forma de prefeituras, vicariatos e pro-vicariatos apostolicos e *centros de missão*, sem que tivesse ouvido o governo portuguez, sem que mesmo lhe tivesse communicado os seus actos ou tentado sequer chegar a accordo com elle sobre o assumpto.

Em 1883, o governo portuguez, vendo que a *Propaganda* ia

alargando em demasia a sua invasão nos dominios do real padroado africano, menos considerando os direitos e privilegios da coroa portugueza, dirigiu á Santa Sé uma reclamação em forma de *memorandum*, reivindicando os fóros de nosso padroado na Africa e protestando contra o estabelecimento das congregações da *Propaganda*, porque elle era *positivamente contrario ao direito consagrado e mantido nas relações entre o mesmo governo e a Santa Sé e aos numerosos diplomas pontificios, que reconheceram e garantiram o exercicio e jurisdicção do padroado portuguez e bem assim como offensivo da soberania e dominio de Portugal em Africa.*»

Que os futuros negociadores tenham, pois, em vista estes factos e este aviso, para que se guardem de condescendencias fataes para o predomínio de Portugal em Africa, que pelo lado religioso, quer pelo lado secular, civil e politico, e para que não vamos precipitar-nos em uma concordata peor po que a do padroado nas Indias.»

## Discurso do nosso deputado dr. Franco Castello Branco

(Continuação)

O sr. ministro da fazenda declarou já n'esta sessão que pedia ao paiz 3.000.000\$000 reis de novos sacrificios, e diante d'este pedido os fundos sobem, ao passo que diante de um pedido mais modesto do sr. Hintze Ribeiro as cotações desceram. Quem quizer que dê a explicação de um tal facto. (Apoiados.)

Resta-me agora analysar as circumstancias em que se encontrou o actual ministro da fazenda, logo desde os primeiros dias da sua gerencia.

As condições de todos os mercados europeus passaram de repente a um estado diametralmente opposto ao do anno de 1885. Os receios e perturbações economicas e politicas, que haviam preocupado todos os espiritos no anno de 1885 desapareceram, e nunca o dinheiro foi mais abundante nem mais barato, como já tive occasião de mostrar.

As relações commerciaes, por um momento entorpecidas, entraram n'um periodo da maior actividade, por uma natural reacção tão apreciada e conhecida nos phenomenos de ordem physica, como nos factos de ordem economica. A depressão notada em 1885 nas cotações de todos os fundos europeus foi substituida por uma alta geral. Se o nosso 3 por cento chegou a 57, o 4 por cento hespanhol está a 67. Qualquer erudição barata de um *almanach de Gotha* prova a verdade do que deixo dito.

Ora supponho que não foi o sr. Marianno de Carvalho nem o partido progressista, que estenderam os beneficios da sua adminis-

tração á Hespanha, á Inglaterra, e até ao proprio Egypto. (Apoiados.)

Os receios de uma guerra emmente entre a Russia e a Inglaterra dissiparam-se. A crise economica nos Estados-Unidos passou sem fazer grande estrago. A hespanhola entrou n'um periodo de consolidação, graças ao acrysolado patriotismo de Canovas del Castillo, e á sua prudente e firme politica. O cholera desapareceu. E finalmente, e sobretudo, a alta do cambio do Brazil veio fazer mudar decisivamente a face das cousas. Este facto principalmente tem sempre a maior e a mais larga influencia nas nossas finanças, como o demonstrou já scientificamente o nosso collega o sr. Oliveira Martins.

Com a ultima alta do cambio as importantes sommas de ha muito ali represadas, começaram a correr para Portugal, esses milhares de contos, que, como disse s. ex.ª, são o preço por que o Brazil nos paga as vidas de portuguezes que todos os annos ali se vão consumir, os braços que a emigração rouba annualmente á nossa agricultura e ás industrias nacionaes, preferem sempre como emprego os titulos da divida publica portugueza, tendo por isso uma reconhecida acção sobre as suas cotações. (Apoiados.)

O sr. Oliveira Martins já calculou em 10.000.000\$000 reis os capitães que todos os annos o Brazil manda para Portugal. Pois pôde quasi affiançar-se que quatro quintas partes d'essa totalidade vão empregar-se, não em fomentar as industrias nacionaes, infelizmente, mas nas inscripções, nos titulos que representam os nossos constantes deficits orçamentaes. (Apoiados.)

Quer isto, porem, dizer que eu contesto acintosamente ao sr. ministro da fazenda a habilitade, que todos de ha muito lhe reconhecem? Por certo que não; sou tambem admirador dos talentos de s. ex.ª, e sou até seu amigo particular Hei de, pois, fazer-lhe a justiça que eu quero para o sr. Hintze Ribeiro, e depois de levantar as infundadas accusações de que este foi victima, não irei merecer a mesma censura que dirijo aos detractores. (Apoiados.)

Reduzidas aos seus precisos termos as glorias da actual gerencia progressista, hei-de confessar tambem, primeiro do que ninguém, que o sr. Marianno de Carvalho tem praticado alguns actos de administração que merecem a minha approvação, e o favor e a adhesão de todos nós. Faço justiça, assim como a peço para todos.

Referir-me-hei em primeiro lugar ao concurso para a divida fluctuante, que pela primeira vez, se usou entre vós para aquelles supplementos do thesouro, e do qual o sr. ministro da fazenda ha tirado incontestaveis vantagens.

Mas s. ex.ª parece-me que não me contestará, que uma tal idea não era nova no ministerio da fazenda. (Apoiados.)

Eu tenho informações particulares, mas de pessoa digna de todo o credito, de que na direcção geral da thesouraria havia já um

despacho do illustre antecessor de s. ex.ª, o sr. Hintze Ribeiro, e po se levantar este ministro não se apouca o senhor. Marianno de Carvalho, porque ambos podem com as suas responsabilidades, e ambos tem direito á legitima gloria que adquiriram; tenho informações particulares, digo, de que havia já um despacho do sr. Hintze Ribeiro, determinando o emprego de semelhante processo para os supplementos da divida fluante, dependendo apenas de ensejo opportuno a execução do referido despacho. Portanto n'esta parte o actual ministro da fazenda foi o continuador da obra iniciada pelo sr. Hintze Ribeiro. (Apoiados.)

O mesmo direi com relação á livre exportação do ouro, outra medida levada a cabo pelo actual ministro, mas tambem da illustrada iniciativa do seu antecessor. Foi o sr. Hintze Ribeiro quem elaborou e trouxe á camara a proposta de lei para essa proposta.

As circumstancias difficéis do nosso mercado monetario durante o anno de 1885, não permitiram á sua execução.

Ao sr. Marianno de Carvalho cabe o louvor de ter sabido aproveitar o ensejo, offerecido pelo estado prospero do nosso mercado no ultimo anno, para usar proficua-mente da auctorisação pela referida lei concedida ao poder executivo.

Não hei-de deixar tambem sem a devida commemoração um outro acto da administração do sr. Marianno de Carvalho, para mim o mais apreciavel da gerencia de s. ex.ª. Refiro-me á cotação do nosso 3 por cento consolidado na praça de Pariz, e á introduccão dos titulos da divida publica portugueza nos mercados da Allemanha. (Apoiados.)

São obvias as vantagens e a importancia de taes factos. Não preciso explicar á camara que, quanto maior for a area do consumo dos titulos da nossa divida, tanto mais elevadas deverão ser as suas cotações, em virtude da lei economica sobre a oferta e a procura. (Apoiados.) Quanto maior for o numero de individuos interessados na nossa divida, tanto maior será a somma de vontades e interesses comprometidos na prosperidade do nosso paiz. Quanto maior for o numero de nações onde se realice a cotação official dos nossos fundos publicos, tanto maior será a garantia que teremos de os não ver succumbir perante uma crise economica ou uma crise politica de natureza parcial. (Apoiados.)

Parece-me, sr. presidente, que tenho dado sobejas provas da minha imparcialidade na critica que estou fazendo das causas do estado, e espero bem que o exemplo será seguido pelos meus adversarios politicos, e especialmente pelo sr. ministro da fazenda, que nas discussões em que ha tomado parte, tem demonstrado menos seriedade de animo e espirito de justiça, do que ao trazar as lucidas paginas do seu relatório e propostas de fazenda. (Apoiados.)

(Continúa)

Noticiario

Sociedade  
Martins Sarmiento

A noticia de que o sr. ministro da fazenda, Marianno de Carvalho, propozera ás camaras a concessão do edificio de S. Domingos á prestantissima sociedade, de que s. ex.<sup>a</sup> é um dos mais distinctos socios honorarios, surprehendeu esta cidade, tão agradavelmente, como ha annos quando s. ex.<sup>a</sup> se empenhou pela escola de desenho. Guimarães deve realmente finezas mui valiosas a este illustre parlamentar, e seriamos injustissimos se lh'os quizessemos negar.

Sirva isto de novo aviso á camara municipal: não desperdice os edificios publicos, que estão a vagar.

Praias

Acham-se na Povoa de Varzim os snrs. condes de Lindoso.

Contribuição predial dos municipios autonomos

A junta geral do districto de Braga, ou por ignorar o art. 424 do Cod. Administrativo, ou por habito de superintender em tudo, incluiu na distribuição da contribuição predial o nosso concelho e o de Barcellos, quando a contribuição predial e os contingentes do recrutamento do exercito e da armada são affixados por lei com respeito aos concelhos autonomos.

Fosse pelo que fosse, não foi de balde que nos referimos ao assumpto, porque n'uma das ultimas sessões nocturnas da camara dos snrs. deputados foi approvedo o projecto fixando a contribuição predial dos municipios autonomos.

E' preciso estarmos sempre de sobreaviso. Vivamos em paz com Braga, mas desconfiemos sempre das boas intenções dos nossos vizinhos, porque elles tem pombas fallantes e santas vias debaixo da terra, e depois atiram aos quatro ventos do mundo que a povoação das Taipas correu em pezo a Braga para ver a *santa* e as *pombinhas*...

Arcebispo de Braga

Diz-se que a pedido da meza da V. O. T. de S. Francisco, s. ex.<sup>a</sup> Revd.<sup>ma</sup> virá abençoar a igreja de S. Francisco, concluida a sua reparação, em 15 d'outubro.

Se vier, hospedar-se-ha em casa dos snrs. condes de Margaride.

Codigo Commercial

Parece que não poderá ser discutido n'esta sessão o novo projecto do codigo commercial.

Estatua de D. Affonso Henriques

Que tenciona fazer-se para solemnizar a inauguração da estatua, que deve estar concluida por todo o mez de setembro?

Pedimos á nossa illustre vereação que nos não deixe ficar mal.

Partida

Partiu para Lousada o sr. Abilio da Costa Santos, intelligente subdelegado da comarca de Lousada.

Legado

Hontem na Santa Casa da Misericordia distribuiu-se um vestuario a cada uma de 6 viúvas pobres da freguezia de S. Sebastião, em cumprimento d'um legado da bemfeitora D. Anna de Belem Leite d'Oliveira.

Digressão

Esteve n'esta cidade, e acha-se em Visella, o sr. dr. Simão, digno cirurgião da divisão.

Santo Antonio dos Portuguezes

O nosso governo vae enviar ao ministro portuguez em Roma uma abundante collecção de livros para a bibliotheca que vae estabelecer-se junto ao templo de Santo Antonio dos Portuguezes, construido em Roma.

Louvamos, como tudo quanto não tenha resabos de jesuitismo, e traduza as santas ideias de—religião e patria. Uma bibliotheca portugueza, junta ao celebre templo portuguez, da invocação d'um sanio portuguez, na capital do orbe catholico, é pensamento sobre modo sympathico, que não offenda os interesses patrios, e aviva as crenças mais puras.

Pelo contrario, tudo quanto tenda a subtrahir-nos dinheiro, e trabalho, em beneficio exclusivo alheio, não pode despertar a nossa approvação.

Visita regia

Consta que SS. Magestades e Altezas visitarão esta cidade, quando vierem ao norte do paiz.

E' justo que não esqueçam na sua excursão a patria do primeiro rei portuguez.

Reservistas

Foram 15 ou 18 os que faltaram á revista para que foram chamados os d'este concelho, e vão ser metidos em processo correccional.

Juramento de bandeiras

Hontem de manhã houve na esplanada do quartel o acto solemne de juramento de bandeiras. Entre os novos alistados incluiu-se o laureado academico o sr. Alberto dos Santos, filho do exm.<sup>o</sup> juiz de direito d'esta comarca.

Disposições testamentarias

O sr. José Antonio Guimarães, solteiro, e proprietario, ultimamente fallecido no Porto, contemplou no seu testamento as seguintes pessoas d'esta cidade.

A sua prima D. Maria José de Oliveira, moradora na rua da Alegria, d'esta cidade, 200\$000, e a seu irmão Antonio, 100\$000, ambos por uma só vez. Caso estes dous legatarios falleçam primeiro que o testador, passarão os legados para a Santa Casa da Misericordia.

A D. Maria de Jesus da Cunha Mendes, para os seus alfinetes, 100\$000, e ás suas irmãs Maria e Joanna, 50\$000 a cada uma. No caso que estas senhoras já tenham fallecido á data do seu fallecimento, passarão os legados para a Misericordia.

As freiras Capuchinhas 150\$000, para serem divididos igualmente por todas as religiosas allí existentes; não existindo já nenhuma passará igualmente este legado para a Misericordia.

Grande gaia

Houve hontem n'esta cidade as costumadas demonstraões do estylo, por ser anniversario do juramento da Carta Constitucional.

A musica do regimento tocou das 8 ás 9 no jardim, indo depois tocar para o quartel, que estava illuminado.

Santa Martha

Na sexta-feira festejou-se a Santa Martha na capella de S. Lazaro.

A noite houve arraial, sendo a concorrência bastante numerosa.

Desastre

Na sexta-feira, um carpinteiro que trabalhava n'uma casa em reconstrucção na rua de S. Paio, cabiu do 1.<sup>o</sup> andar á rua, ficando bastante contuso.

Recolheu-se ao hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

Foi arbitrada a remuneração de 18\$000 reis annuaes, ao encarregado da estação postal de 5.<sup>a</sup> classe em S. Martinho de Gondomar, d'este concelho.

Bonecos

O deputado o sr. D. José de Saldanha, querendo distrair-se das suas preoccupações jesuiticas, occupa-se ultimamente de bonecos. Diz a este respeito um correspondente de Lisboa:

*Brinquedos*—Parece brincadeira mas não é.

A proposito da reforma das pautas, o sr. D. José de Saldanha propoz que os brinquedos fossem isentos de direitos!

Parece-me um plano malicioso para apañhar correigionarios.

Se a proposta passasse, ninguém imagina bem os resultados que ella poderia dar.

Todos sabem a impressão poderosa que deixam na nossa alma as recordações da infancia; não se apagam nunca. Ora calcule-se agora approveda a proposta do sr. D. José de Saldanha, que immensa influencia não seria a sua na sociedade portugueza d'aqui a dez annos!

—Não o papá ha de votar com o D. José de Saldanha e ha de ir á missa ao Loreto. Nunca me ha de esquecer que se não fosse elle, o papá não poderia comprar-me aquella grande boneca allemã que dizia *mamã*. Se pagasse direitos ficaria carissima.

—Sim, avó, hade-me fazer isto. Hade ir á urna e ao jubileo com o D. José de Saldanha. Não esqueceréi nunca, que se não fosse elle, não apañharia aquella cavallinho de rodas e aquella ratazana de papelão, que foram o encanto dos meus nove annos!

—Oh! menino, olha que eu conto com o teu voto para o D. José na irmandade dos Terceiros. Devi-lhe a elle a minha Alice, uma boneca loura que abria e fechava os olhos. Então? Quem tem sete maridinhos? Quem dá o seu voto na irmandade á sua rica mulhersinha?

Era realmente um plano habilissimo para vir a ser n'este paiz um Boulanger á paizana.

Mas o melhor da passagem, foi que o pagem... Mau, lá estou eu a lembrar-me dos celebres versos do sr. Serpa!

Mas o melhor é que o proprio auctor do projecto foi o primeiro a declarar que não se tratava de uma *cousa pueril*, como parecia!

Perfeitamente d'accordo, mas tambem não era justo que o paiz ficasse com pão mais caro e os bonecos mais baratos.

Nem justo, nem patriotico.

E' preciso proteger a industria nacional. Os bebés que se contentem com os piões, com os berimbau, com os lagartos de madeira, com as violas de pataco, com tambores de quatro vintens, com os boisinhos de papelão e com os bonecos de trapo.

Quem quer brinquedos bonitos, que pague para as urgencias do estado.

Os gafanhotos

Um telegramma de Constantinopla diz que em um dos dias ultimos pairou por allí um bando de gafanhotos, que cabiu, como uma chuva, durante 2 horas.

Orgão de papel

Annunciam de Milão que o sr. Giovanni Crespi Rigghizs, industrial d'aquella cidade italiana, construiu um orgão de igreja, cujos tubos são de cartão-pasta, dando um som muito agradável.

Neste novo instrumento, os registros fecham-se mais rapidamente de que nos outros orgãos, o que torna menos brusca a transição de piano ao forte.

Publicações

Recebemos as seguintes publicações, que agradecemos:

—Do sr. Eduardo da Costa Santos, proprietario da *Livraria Civilisacão*, do Porto, os fasciculos n.<sup>os</sup> 6, 7, 8 e 9 da *Martyr*, por Adolpho d'Ennery, versão de João Pinheiro Chagas. Este magnifico romance terminou com o fasciculo n.<sup>o</sup> 9.

Visto estar quasi esgotada a 1.<sup>a</sup> edição, o sr. Costa Santos prepara-se para a reeditar.

Este incansavel editor vae em seguida publicar o notavel romance de Victor Hugo—*Nossa Senhora de Paris*, illustrado com 200 gravuras.

—Da *Livraria Cruz Continho* do Porto, o drama em 4 actos *Agostinho de Ceuta*, 3.<sup>a</sup> edição emendada, por Camillo Castello Branco.

—Da *Emprezza Belem & C.<sup>a</sup>*, de Lisboa, as cadernetas n.<sup>os</sup> 27, 28 e 29 da *Martyr*, por Emile Richebourg.

—Da *Bibliotheca do Cura d'Aldeia*, do Porto, o fasciculo n.<sup>o</sup> 12 da *Felicidade*, por Henrique Perez Escrich.

—Da *Chapelleria Universal*, de que são proprietarios os snrs. Victor, Continho & C.<sup>a</sup>, um figurino em phototypia das ultimas novidades de verão, contendo magnificos e elegantes specimens, que são uma belleza de trabalho.

—Dos snrs. Lemos & C.<sup>a</sup>, editores do Porto, os fasciculos n.<sup>os</sup> 11 e 12 da *Historia d'Inglaterra*, por Guizot, traducção do distincto medico Maximiano Lemos Junior.

Victima da hydrophobia

De Cabeceiras de Basto escrevem o seguinte, a proposito de um desgraçado por nome Joaquim Alves que allí morreu hydrophobo:

«Quasi se não falla em outra coisa n'estes ultimos dias senão na desestrada morte do Joaquim Alves Machado, de 26 annos de idade, casado ha dois annos, de Pedraça. Este infeliz foi mordido, em maio passado, por um cão hydrophobo, e dentro de 60 dias começou a sentir os terriveis effectos de tal mordedura!

Fugia de dia e de noite para os montes, e nos intervallos lucidos pedia á mulher que o mandasse prender, mas que

de nenhum modo o mandasse matar!

Houve quem aconselhasse este infeliz a dirigir-se a Monção, onde se diz que ha um especialista que trata bem d'estas molestias. Resolveu pois seguir com a mulher para aquella villa, chegando até ao Mosteiro de Refeços, onde teve furiosos accessos de raiva.

Toda a gente fugia d'elle e o desventurado Joaquim Alves ficaria no mais completo abandono d'este mundo se não o transportassem para a casa da Ribeira do Mosteiro, onde falleceu no meio das maiores agonias que se podem imaginar.

A morte d'este desventurado foi geralmente sentida n'esta terra, e tanto mais que deixa viuva e dois filhinhos menores na mais triste circumstancia.

**A Estação**

Publicou-se o n.º de 16 de julho d'este jornal illustrado de modas para as familias.

Summario: Chronica da moda.

Gravuras: Costume com corpo abas curtas—Costume com corpo pregueado—Corpo jaqueta—Corpinho—Paletot com mangas hombreadas—Capa com duplo collarinho—Corpo enfeitado de fitas—Avental—Jaqueta caseira—Costume de banho para menina—Costume de banho para senhora—Gorra de fitas—Penteado Diana—Costumes para meninos—Costume com dupla tunica—Costume com saia de apanhados curtos—Capota—Costume com corpo comprido para menina—Vestido com tunica comprida—Costume com faixas formando apanhados—Lazo para penteado—Chapeu redondo—Vestido comprido com corpinho, para creança—Jaqueta sobretudo para creança—Saia com tunica em dois tecidos—Costume com tunica sobretudo para meninos—Fichu—Paletot com mangas dragonas e guarnição em chale—Romeira—Vestido enfeitado em forma de fichu—Vestido com meia cintura—Chapeu de verão e vestido blusa para menina—Rendas—Entremeios, bordados, etc., etc.

Um figurino colorido, representando:

Costumes para meninas e meninos.

Supplemento: Moldes, diferentes modelos de bordados, etc., etc.

Assignatura, por anno 4\$000; seis mezes 2\$100; numero avulso 200.

Livraria Chardron Lugan & Genelioux successores—Porto.

**PUBLICAÇÕES LITTERARIAS**

**Victor Hugo**

NOSSA SENORA DE PARIZ

ROMANCE HISTORICO

Illustrado com 200 gravuras

Cheio de episodios surprehedentes, d'uma linguagem primorosa, a sua lei-

tura eleva o nosso espirito ás regiões sublimes do bello e inundada de enthusiasmo a nossa alma.

A sua traducção está confiada ao sur. João Pinheiro Chagas.

Consta de 1 volume ou 18 fasciculos em 4.º, distribuido em fasciculos semanacs de 32 paginas.

O preço de cada fasciculo 100

Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos, Santo Ildefonso—Porto.

**CAMILLO CASTELLO BRANCO**

**Agostinho de Ceuta**

DRAMA EM 4 ACTOS

3.ª edição, emendada

Preço..... 240

Livraria Cruz Coutinho—Porto.

**RAMALHO ORTIGÃO**

**John Bull**

Dopaimento de uma testemunha ácerca de alguns aspectos da vida e da civilisação ingleza.

—2.ª—edição—

Porto—Livraria Internacional de Ernesto Chardron, casa editora Lugan e Genelioux, successores—de 1887. Um elegante volume 600

**GUIA**

do

**NATURALISTA**

COLLECCIONADOR, CONSERVADOR E PREPARADOR

por

**EDUARDO SEQUEIRA**

Com 73 gravuras e 7 planchas de espécimens vegetaes

1 vol.º br.... 690 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas, A' livraria—Cruz Coutinho—Rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.

**ANNUNCIOS**

**PINHEIROS**

VENDE-SE uma grande partida de pinheiros nas proximidades de Guimarães.

Na redacção do *Imparcial*, Guimarães, se diz quem os vende.

Preço convidativo.

**EDIFAL**

**A Comissão Municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz publico que o rol da contribuição municipal directa do corrente anno de 1887 se achará patente na casa da Camara a todos os contribuintes por tempo de 15 dias a contar do dia 26 do corrente mez; e que nos oito dias immediatos serão julgadas todas as reclamações que se apresentarem contra o mesmo rol, salvo o recurso para o Tribunal Administrativo.

A commissão lembra aos contribuintes a conveniencia de examinarem o mencionado rol, a fim de se corrigirem quaesquer erros ou irregularidades que por ventura n'elle existam com reclamação aos nomes e moradas, á importancia das contribuições geraes do Estado e ao calculo da percentagem.

E para constar se publica o presente e vão ser a affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 23 de julho de 1887. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario o subcrevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes

**Casa para arrendar**

Arrenda-se uma casa com agua e quintal na rua de Traz-o-Muro n.º 64-66.

Tem excellentes commodos.

Trata-se com Antonio José Baptista Guimarães.

**Allugam-se**

Os altos d'uma casa na rua Nova do Commercio n.º 4 e com frente para a Senhora da Guia numeros 25 a 29. E' muito decente e tem muito bons commodos.

Trata-se com Antonio S. Affonso Barbosa.

**Alluga-se**

Uma morada de casas na rua Nova do Commercio n.º 16 d'esta cidade, que tem muito bons commodos e é muito decente.

Trata-se com Antonio S. Affonso Barbosa.

**CASA**

VENDE-SE uma de dois andares e em boas condições com os numeros 6, 7 e 8 no Largo do Trovador com frente para o terreiro de S. Francisco, que se avista parte do Toural. Quem a pretenher falle na Rua de Camões n.º 93 Guimarães.

**ANNUNCIO**

**GRANDE HOTEL DE GUIMARÃES**

ESTE Hotel situado no Campo do Toural em frente do jardim publico, recebe com o melhor asseio e commodidade os hospedes que d'isso se queiram aproveitar. Boa casa, boa mobilia, boa meza, casa de bilhar, sala de visitas com um bom piano, tudo isto é convidativo.

O proprietario  
Joaquim José Pereira.

**MOUTINHO**

RUA DE CAMÕES 91 a 95

**GUIMARÃES**

CONTINUA a ter deposito de tubos de gres, bom sortido de louças de diversas qualidades, telhões, talha chata, dita do systema de marselha, passadeiras para telhados, ladrilhos e azuleijos de todas as qualidades, que tudo vende pelos preços da fabrica dos snrs. Costa & Rocha, da cidade do Porto.

**PRENSAS PARA BAGAÇO**

**Garantidas**

PRENSAS E LAGARETAS PORTATEIS com apparelho de systema Mabylle, ou com apparelho de systema James Hawke, completas com fuzos de 0,05 cm até 0,10 cm de diametro, sendo os apparelhos com ou sem porca de bronze, variando o seu preço de 41\$ a 185\$000 reis tendo um desconto de 5 a 10 p. c. conforme o seu tamanho.

Fazem-se fuzos com ou sem apparelhos para collocar no centro dos lagares sendo o seu preço com qualquer dos apparelhos desde 24\$ a 106\$000 reis com o mesmo desconto acima dito.

Fazem-se apparelhos de ambos os systemas para applicar a qualquer fuзо que esteja feito.

Fuzos com porca uzual de 2, 3 e 4 alavancas fixas e de desarmar ao preço de 6\$000 reis para cima.

Remette-se quaesquer encomendas que nos seja feita para a provincia, e enviam-se listas gratis (de preços) a quem as pedir mesmo pelo correio.

**FUNDAÇÃO DA VICTORIA**

= DE =

**Manoel Luiz Sentieiro**

**PORTO**

**Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, premiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887**

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as doencas de natureza syphylitica escrufulosa, rheumaticas e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitais publicos, attestadas de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.

**FUNDAÇÃO E SERRALHERIA**

**RUA DE GIL VICENTE**

**GUIMARÃES**

José Mendes de Castro, proprietario da antiga e conceituada serralheria dos Capuchos, tomou conta da fabrica de fundição d'esta cidade, continuando a fazer todas as obras que sejam encomendadas, quer de fundição, quer de serralheria.

A sua longa pratica de serralheiro e as obras que tem sahido do seu antigo estabelecimento, como alem de outras, e duas magnificas cosinhas, uma para o hospital da Misericordia e outra para o Hotel Portuense, assim como o gradario e portão do cemiterio publico, são a melhor garantia que pôde offerecer ao respeitavel publico, não só d'esta cidade, como de qualquer parte do paiz, que o honre com as suas encomendas.

A fabrica de fundição tem recebido consideraveis melhoramentos e ha de continuar a ser beneficiada, no que se empenha seriamente o seu novo proprietario.

ASSANATURAS

Guimarães, semestre . . . . . 13100  
 Fora de Guimarães, idem . . . . . 13550  
 Numero avulso . . . . . 40

Os manuscritos enviados á redacção, sejam ou não publicados, não são devolvidos.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

86, RUA NOVA DE SANTO ANTONIO, 86

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, per linha . . . 50  
 Repetições . . . . . 20

Anuncios litterarios, publicados gratis recebendo-se um exemplar na administração

Em 13
E 23

## MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1839)

### PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

**LA PLATA**,—Em 13 de Julho, para: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu, e Buenos-Ayres.

**MONDEGO**—Em 29 de Julho, para: S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos—Para mais esclarecimentos dirigir-se á agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—aos agentes **Guilherme C. Tait & C.** ou ás diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, **Luiz José Gonçalves Basto**,—Largo de S. Sebastião.

**LUGAN & GENELIOUX**  
 SUCCESSORES DE  
**ERNESTO CHARDRON**

**A defeza dos livreiros**

RESPOSTA A' 'DIFFAMAÇÃO',  
 PELO  
 Sur. visconde de Correia Botelho  
**Preço 150 reis**  
 O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despezas da Creche de S. Vicente de Paulo.  
 Na livraria Chardron, Clerigos, 96—Porto.

**A ESTAÇÃO**

Jornal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura

Um anno . . . . .	4\$000
Seis mezes . . . . .	2\$100
Numero avulso . . . . .	200

Assigna-se na livraria Chardron de Lugan & Genelioux, successores.

**M. PINHEIRO CHAGAS**  
**AS DESCOBERTAS DE JUCA**  
 A TERRA E O MAR  
 Um grosso volume illustrado com  
 120 esplendidas gravuras  
 Brochado . . . . . 2\$400  
 Ricamente cartonado e ornado por folhas . . . . . 3\$000

Guillard, Aillaud & C., editores  
 PARIS  
 A' venda na livraria Lello, rua de Almada, 15,—Porto— e em todas as livrarias.

**VADE-MECUM**  
 DA  
 PHARMACOPEA PORTUGUEZA  
 POR  
 JOSE PEREIRA REIS  
 COM O RETRATO DO AUCTOR EM PHOTOGRAPHIA

PELOS SNRS. PEITO & IRMÃO

**1 vol. br. . . . . 500 reis**

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

Á livraria—**CRUZ COUTINHO**  
 —Rua dos Caldeireiros, 8 20. Porto.

# COMPANHIA FABRIL SINGER

## CAMPO DE S. FRANCISCO

N. 14 A 15

## GUIMARAES

**Vinde vêr**

Excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANGADEIRA OSCILANTE, que esta companhia tem á venda

As suas grandes vantagens são:

Braço muito elevado. Lançadeira que leva um carrinho de algodão.  
 Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira. A agulha é sempre ajustavel

Dá dois mil pontos n'um minuto! Levissimas no trabalho e silenciosas sem equal

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambracia como nos tecidos mais grossos

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

**GARANTIDA SEM LIMITES**

- SINGER** Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.
- SINGER** A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.
- SINGER** A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando-se d'esta forma a sua **GARANTIA SOLIDA POSITIVA.**
- SINGER** Vendeu só e no anno de 1854 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande aceitação, suplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

**SINGER**

Não tem rival debaixo de nenhum conceito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHOES de machinas saídas das suas fabricas.

Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.

Vendem-se agulhas, algonões, torçoes e oleo a preços baratissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTUGAL

**VICTOR HUGO**

**OS MISERAVEIS**

(ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE)

Preço da assignatura:— A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 300 GRAVURAS, distribuida em fascicules semanacs de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á **LIVRARIA CIVILISAÇÃO** de Eduardo Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.